O estudo "Violência contra a mulher: um olhar sobre as representações de gênero" está vinculado ao projeto de pesquisa "Da vitimação afirmativa à (re) construção identitária: trânsitos de mulheres pela violência de gênero", financiado pelo CNPq, o qual problematiza as questões de violência e gênero. Pretende analisar as narrativas das mulheres vítimas de violência, a fim de compreender as representações a respeito dos papéis de gênero, assim como as dinâmicas envolvidas nas relações de poder entre o homem e a mulher. As narrativas serão analisadas segundo a perspectiva da História Cultural que nos permite identificar como estas representações estão intimamente ligadas aos discursos sociais e culturais construídos em diferentes tempos e espaços. A produção do material empírico da pesquisa foi realizada através de entrevistas com mulheres que procuraram os setores de apoio à mulher em situação de violência e que fazem parte do banco de dados da pesquisa-matriz citada anteriormente. A pesquisa encontra-se em andamento, estando na fase de aprofundamento teórico e metodológico, mas já é possível perceber que os discursos das participantes da pesquisa estão arraigados por representações da naturalização dos papéis de gênero construídos culturalmente pelas sociedades patriarcais, colocando a mulher em situação de submissão e/ou opressão. Refletir sobre as representações dos papéis de gênero, nos permite compreender as trajetórias da violência e da vitimação da mulher nas relações conjugais. Os principais referenciais teóricos que norteiam este estudo são: Chartier (1988), Pesavento (2008), Coutinho (1994), Scott (1990), Saffioti (2004 e 2009), Bourdier (2003), Stecanela e Ferreira (2009).